

Abril/Maio 2019 • n° 169 • Ano 36

Informativo **COPREL**

 www.coprel.com.br  coprel

Mala Direta Postal
Básica

9912235785/2013 - DR/RS

Coprel

CORREIOS

AUXÍLIO PECÚLIO

Principal programa social
da Coprel completa 20 anos
(pág.10)

**Principais
investimentos
em energia**
(páginas centrais)

**Cooperantes impulsionam
investimentos com a
energia da Coprel**
(pág. 03, 04, 05, 11)

**Eventos da Coprel em
Ciríaco, Pontão, Tio Hugo
e Ronda Alta**
(pág. 08, 09)



Agenda do Presidente

Abril/Maio 19

Jânio Vital Stefanello

Abril

04 de abril

Coordenou a reunião do Conselho Consultivo com os cooperantes de Ciriaco. (pág. 08)

11 de abril

Representando a INFRACOOP e a Coprel, Jânio Vital Stefanello se manifestou na Audiência Pública sobre os serviços prestados pelas concessionárias de energia elétrica, Assembleia Legislativa do RS, em Porto Alegre. No mesmo dia, esteve na Assembleia Geral da Federação das Cooperativas de Energia, a Fecoergs.

30 de abril

Stefanello coordenou a reunião com os Conselhos de Administração e Fiscal da Coprel Cooperativa de Energia e da Coprel Geração e Desenvolvimento.

Maio

08 de maio

Coordenou a Assembleia Geral Ordinária da Confederação Nacional das Cooperativas de Infraestrutura, a Infracoop. Também participou do painel “Intercooperação Setorial: como superar desafios em conjunto” no 14º Congresso Brasileiro do Cooperativismo (matéria completa abaixo).

23 de maio

O presidente Stefanello coordenou a reunião do Conselho Consultivo com os cooperantes de Ronda Alta.

27 de maio

Stefanello participou de reunião das cooperativas de Infraestrutura na sede da ESCOOP-OCERGS para tratar sobre o ICMS.

29 de maio

Juntamente com os Conselhos de Administração e Fiscal da Coprel Cooperativa de Energia e da Coprel Geração e Desenvolvimento, o presidente esteve visitando as obras da PCH Forquilha (13MW) em Maximiliano de Almeida/RS. A construção foi iniciada em setembro de 2018 e tem previsão de conclusão em abril de 2021. A composição societária: Coprel 20%, Crelal 20%, Ceriluz 20% e Erechim Energia com 40%.

Case de Intercooperação é apresentado no Congresso Brasileiro do Cooperativismo



Cada vez mais o cooperativismo é visto como um modelo de gestão diferenciado, que é capaz de unir forças para enfrentar os desafios da economia. O tema foi muito discutido no 14º Congresso Brasileiro do Cooperativismo, que aconteceu em Brasília, de 08 a 10 de maio. O presidente da Coprel, que também preside a Infracoop, apresentou durante o evento o painel “Intercooperação Setorial: como superar desafios em conjunto” com o case “Plano de contingenciamento nas intempéries”.

O case apresentado por Stefanello, mostrou um exemplo que solidificou ainda mais a intercooperação entre ramos de Infraestrutura, que foi a criação do Plano de Operação e Manutenção para dias de Contingência. Hoje, cada uma das 15 cooperativas do RS, está em uma região e, geralmente, os temporais não acontecem em todas as regiões do estado. Então, a cooperativa que não é afetada por um temporal, pode auxiliar a outra.

Este plano organiza as informações, a distribuição das atividades e dos materiais nos dias destes eventos meteorológicos, e compartilha colaboradores para o atendimento, dando maior agilidade e resolutividade na recomposição das redes nos dias de temporais.

Outro importante tema apresentado pelo presidente foi o modelo de intercooperação para investimentos em projetos de geração de energia, de forma limpa e sustentável. Segundo Stefanello, os investimentos compartilhados são uma tendência, não só entre as cooperativas do ramo de Infraestrutura, mas por outras cooperativas do sistema também. *“As cooperativas avançaram muito em seu modelo econômico de organização. Com a intercooperação podemos aumentar a escala dos investimentos, mitigamos os riscos e conseguimos mais retorno para nossos cooperantes”.*

EXPEDIENTE
Publicação da Assessoria
de Comunicação da Coprel

Av. Brasil, 2350 - CEP 98200-000 - Ibirubá/RS
Fone: 54 3199 5800 - Fax: 54 3324 5819
Informativocoprel@coprel.com.br - www.coprel.com.br
Editores: Raquel Lazzarotto, Morgana Carniel e
Valéria Foletto
Diagramação: Forza Comunicação e Marketing Ltda.
Impressão: Gráfica Lider
Tiragem: 10.200 exemplares

CONSELHOS DE ADMINISTRAÇÃO
E FISCAL DA COPREL COOPERATIVA
DE ENERGIA

Presidente: Jânio Vital Stefanello (jstefanello@coprel.com.br)
Vice-presidente: Elso Scariot (escariot@coprel.com.br)
Secretário: Décio Floss (dfloss@coprel.com.br)

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO: Élio Piton, Gil de Melo, Josué Librelotto,
Nei Fornari, Nive Vera Maldaner, Rui Lorenzato, Silvio Borghetti, Valdemar Deustch
CONSELHO FISCAL: Carmelino Luiz Rovani, Dacir Carneiro Gonzalez, Dirceu
Filippi, Diva Maria Fath, Roberto Parizotto e Valmor Nogueira Vieira.

CONSELHOS DE ADMINISTRAÇÃO E FISCAL DA COPREL
COOPERATIVA DE GERAÇÃO DE ENERGIA E DESENVOLVIMENTO

Presidente: Jânio Vital Stefanello
Vice-presidente: Elso Scariot
Secretário: Décio Floss

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO: Amado da Costa, Armando Kirst, Claudionir Signor, Delmar Schmidt,
Elídio Cericcato, Ivo Zeni, Miguel Bissotto e Volnei Jurandir Schreiner.
CONSELHO FISCAL: Antonio Carissimo, Cláudio Girardi, Olando Sand, Renato Piroli, Roberto Arno
Schrammel e Wagner de Loreno.



Tradição que passa por gerações

Leonel Denardi aprendeu a criar suínos com o pai, e hoje a atividade continua com seus filhos

A criação de suínos tem um significado especial para o cooperante Leonel Paulinho Denardi, pois a atividade começou há mais de 60 anos com o pai, em Linha Costella, município de Vila Lângaro. A tradição de gerações continua com o apoio dos filhos e da esposa Celia.

A família toda trabalha na propriedade, na produção de suínos e de leite. Os filhos Alceu e Daniel fazem o manejo dos suínos com ciclo completo, que somam aproximadamente 500 animais. As esposas Édina e Luana, respectivamente, também trabalham na atividade e no tambo de leite, na ordenha de 12 vacas. Para Daniel Denardi, o conforto e a qualidade de vida que tem na cidade também existe no interior. *“Aqui temos a internet, que também é da Coprel, e toda a tecnologia necessária para permanecer no interior. Somos donos do próprio negócio e isso nos deixa felizes”*, ressalta.

A utilização da energia elétrica na criação de suínos trouxe muitos benefícios. De acordo com Leonel, nos últimos anos, houve um incremento de 25% na renda da família. *“Eu vivi aquele tempo em que não havia energia elétrica, e tudo era mais difícil. Hoje é tudo mais fácil, pois usamos a energia desde o aquecimento do leitão até a pesagem, e na fabricação da ração”*, explica.

Para a Coprel, o desenvolvimento das comunidades é o mais importante. Com a energia elétrica, se torna possível as famílias do interior e da cidade gerarem mais renda, terem mais qualidade de vida e, principalmente, tornarem os sonhos, realidade.





Colhendo grãos e bons resultados

Granja de Cruz Alta investe em grupo familiar, aliando o sonho dos jovens com a experiência dos mais velhos

Ampliar os negócios, enfrentar novos desafios e conquistar objetivos. Com essa determinação, três famílias de Pejuçara e Bozano decidiram investir na produção de grãos, aliando o sonho dos mais jovens com a experiência dos mais velhos. O grupo familiar iniciou em 1998, com a aquisição de terras em Linha Faxinal, Cruz Alta. Hoje, a Granja Três Coqueiros une o trabalho das famílias Dal Forno, Vincensi e Vilani, com os pais tendo o apoio dos filhos no cultivo da terra.

Os investimentos em tecnologia e energia elétrica aumentaram a produtividade da lavoura em 50% nos últimos anos, de acordo com o cooperante e um dos sócios, Francisco Dal Forno. A presença e participação dos filhos trouxe motivação para os mais velhos. “Somos de uma geração anterior, e quando os jovens assumem os nossos negócios, temos um ganho em incremento de qualidade e inovação”, disse. O grupo familiar investiu na instalação de um elevador e uma máquina de pré-limpeza de grãos, para armazenagem do produto.

A segunda geração do grupo familiar é composta pelos sócios Francisco, Jorge e Norberto Dal Forno; Lucas Vincensi; Gelson, Gilmar e Marcos Vilani. Os filhos que dão continuidade na lavoura e associam os conhecimentos da faculdade à prática diária são: Ricardo, Gustavo e Bruno Dal Forno; e Ismael Vilani. Conforme o engenheiro agrônomo e gestor da Granja, Ricardo Dal Forno, a energia elétrica é fundamental para o aumento da escala e de



produtividade, sendo um fator determinante para o desenvolvimento e crescimento da propriedade nos últimos anos. “É muito interessante o sistema de trabalho em cooperação. Todos somos donos do negócio e, por isso, precisamos respeitar a opinião de cada um. O grupo prevalece diante da individualidade”, explica.

O curso de administração auxilia o jovem Gustavo Dal Forno, filho de Jorge, a planejar a compra de insumos e equipamentos, e organizar e controlar os gastos na propriedade. “Quanto mais buscamos conhecimento, mais aprendemos sobre tecnologia e gestão. O meu trabalho de conclusão de curso será sobre as ferramentas gerenciais para melhorar a performance da nossa lavoura”, ressalta.

Com o Fundo Mais Energia, a Coprel apoia os sonhos dos cooperantes que desejam investir nas propriedades e gerar mais renda e qualidade de vida. A união e perseverança do grupo familiar prova que a energia do cooperativismo é a nossa melhor energia.

Peças para o desenvolvimento

Empresa Arlindo Ludwig atua há mais de 30 anos na produção de peças para implementos agrícolas

O bom desempenho e o aumento da produtividade no cultivo da terra nas propriedades rurais é determinado por vários fatores. A tecnologia utilizada com os implementos agrícolas é um deles. Com o passar dos anos, a evolução dos equipamentos somado à qualificação e a busca por mais conhecimento, fez a empresa Arlindo Ludwig crescer e ser referência na produção de peças para plantadeiras, colheitadeiras e tratores.

A sociedade entre os irmãos Arlindo e José Jacó Ludwig começou no ano de 1989, em Selbach – RS, com uma empresa que realizava trabalhos de torno, solda e manutenções em geral. A partir de 1992 houve a necessidade de dar início a uma empresa de fundição e usinagem, em virtude da alta demanda da produção de peças exigidas pelo mercado da região.

A *Arlindo Ludwig* está localizada na área industrial do município e conta com a energia elétrica da Coprel em todo o processo de fabricação das peças, que vai desde a fundição (derretimento da matéria-prima) até a usinagem (pintura e demais acabamentos). Atualmente conta com 140 funcionários diretos e atua no mercado nacional e internacional, fabricando componentes para a AGCO, Grupo CNH e outras empresas.

A matéria prima das peças é composta pelo ferro-gusa e restos de materiais das indústrias (sucatas), que são derretidos em um forno de indução a uma temperatura de 1500 graus. O ferro derretido é depositado em moldes de areia, e depois de uma hora é desmoldado, já com o formato da peça. Na etapa final de usinagem, a peça bruta recebe a quebra de canais e os acabamentos, como jateamento, furos e pintura.

De acordo com o sócio proprietário Arlindo Ludwig, a energia da Coprel é essencial em todos os processos da produção de peças. *“Precisamos da energia para produzir e estamos muito satisfeitos. Nós somos privilegiados com a Coprel, que é uma grande aliada da nossa empresa para continuarmos a produzir cada vez mais”*, explica.

Conforme o gerente comercial da empresa, Maikel Ludwig, existe uma satisfação muito grande em produzir peças e poder contribuir com o desenvolvimento do meio rural. *“A peça produzida aqui é montada em um equipamento, que famílias de agricultores vão adquirir para melhoria da sua produção. Uma peça faz uma diferença significativa lá na frente, transformando a vida das pessoas”*, ressalta.



Maikel, Betyna, Arlindo José e Cláudio Jacó Ludwig

Investimentos em energia em andamento na área de atuação da Coprel

Mais de 10 mil cooperantes beneficiados

A Coprel investe constantemente em melhorias no sistema elétrico para distribuir energia elétrica com ainda mais qualidade aos cooperantes. Na missão de apoiar o desenvolvimento regional, a Coprel oferece serviços diferenciados e sustentáveis de energia com inovação e tecnologia.

Os desligamentos programados são necessários para executar as melhorias no sistema elétrico como, por exemplo, troca de postes, isoladores, transformadores,

dentre outros investimentos definidos a partir das necessidades de cada região e aprovadas em assembleia realizada em março. A Coprel realiza os estudos elétricos para o planejamento da expansão e melhoria do sistema elétrico da cooperativa. Os investimentos garantem a melhoria da confiabilidade e qualidade da energia distribuída aos cooperantes.

A seguir, algumas obras que estão sendo realizadas.

PASSO FURTO

Na região de Passo Furo, a Coprel concluiu uma obra de R\$ 74 milhões para a substituição e tração de rede de transmissão e interligação de linhas. A obra vai melhorar a confiabilidade do sistema e proporcionar alternativas de manobras de manutenção, diminuindo o tempo em que os cooperantes ficam sem energia, em caso de defeitos. O total do investimento é de R\$ 74 milhões e abrange 430 cooperantes.

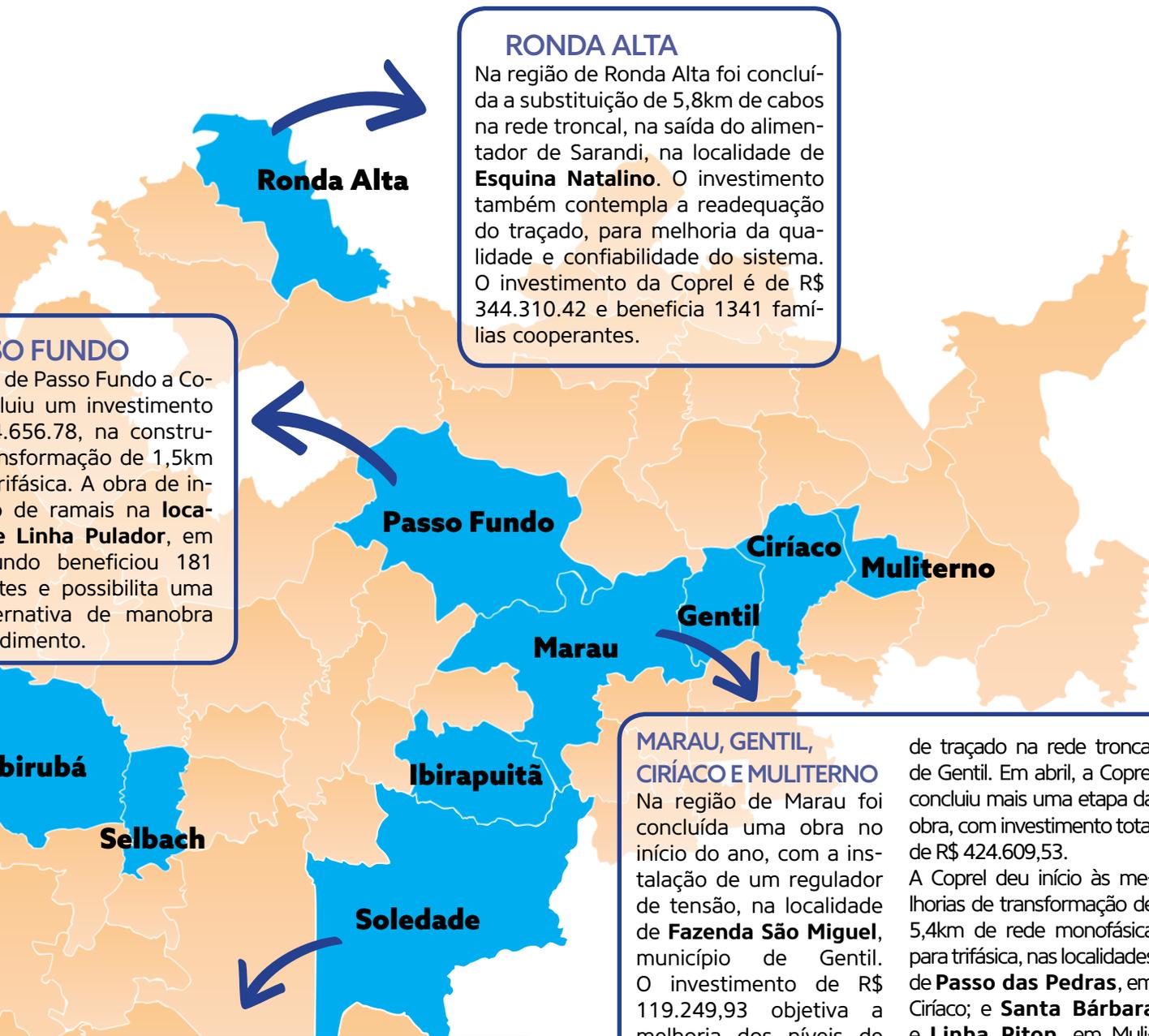
IBIRUBÁ E SELBACH

Na região de Ibirubá a Coprel finalizou uma obra no alimentador que atende município de Selbach, o investimento substituiu 5km de condutores da rede troncal, a partir da **localidade de Arroio Grande** até a área industrial do município. O montante do investimento foi de R\$ 316.328,68, e beneficiou 1123 famílias de cooperantes.

Outra obra concluída é no alimentador de Ibirubá, que contempla a construção de 4,3 km de rede trifásica, com a interligação da rede que atende as localidades de **Alfredo Brenner e Santo Antônio do Bom Retiro**.

Com a construção da nova alternativa interligando as localidades, incrementa-se a melhoria da confiabilidade

do sistema, com menos interrupções de energia, além de possibilitar alternativas de manobras. Serão 226 cooperantes beneficiados com o investimento de R\$ 288.769,46. Está em andamento outra obra nos alimentadores de Ibirubá proporcionando atendimento empresas da área industrial em situações de contingência, com a substituição de cabos em 4,2km de rede trifásica nas localidades de Linha Quatro e Linha Cinco. A obra vai melhorar a confiabilidade do sistema e proporcionar alternativas de manobras pelo Centro de Operação e Distribuição da Coprel, diminuindo o tempo em que os cooperantes ficam sem energia, em caso de defeitos. O total do investimento é de R\$ 377.492,93 e abrange 430 cooperantes.



RONDA ALTA

Na região de Ronda Alta foi concluída a substituição de 5,8km de cabos na rede troncal, na saída do alimentador de Sarandi, na localidade de **Esquina Natalino**. O investimento também contempla a readequação do traçado, para melhoria da qualidade e confiabilidade do sistema. O investimento da Coprel é de R\$ 344.310,42 e beneficia 1341 famílias cooperantes.

PASSO FUNDO

Na região de Passo Fundo a Coprel concluiu um investimento de R\$ 1.656.78, na construção e transformação de 1,5km de rede trifásica. A obra de instalação de ramais na localidade de **Linha Pulador**, em Passo Fundo beneficiou 181 famílias e possibilita uma nova alternativa de manobra para atendimento.

BIRUBÁ

SELBACH

IBIRAPUITÃ

SOLEDADE

SOLEDADE E IBIRAPUITÃ

Na região de Soledade está em andamento uma obra de interligação e transformação de 5km de rede trifásica entre os alimentadores de Tapera e Ibirapuitã. Também estão sendo instalados transformadores trifásicos nas localidades de **Passo das Cuias**, em Ibirapuitã e **Mato Alto**, em Soledade. O valor investido pela Coprel soma R\$ 340.313,24 e beneficia 325 famílias.

A obra objetiva além de transformar a rede para um sistema trifásico, equilibrando as cargas nesse ramal, disponibilizar com a interligação uma nova alternativa de manobra para atendimento de cargas em situações de contingências.

MARAU, GENTIL, CIRÍACO E MULITERNO

Na região de Marau foi concluída uma obra no início do ano, com a instalação de um regulador de tensão, na localidade de **Fazenda São Miguel**, município de Gentil. O investimento de R\$ 119.249,93 objetiva a melhoria dos níveis de tensão na rede que atende Ciríaco, em manobras de contingência pelo alimentador de Marau, e beneficia 1062 famílias. No mesmo alimentador (rede que sai da subestação), está em andamento a substituição de 4,3km de cabos, com a readequação

de traçado na rede troncal de Gentil. Em abril, a Coprel concluiu mais uma etapa da obra, com investimento total de R\$ 424.609,53.

A Coprel deu início às melhorias de transformação de 5,4km de rede monofásica para trifásica, nas localidades de **Passo das Pedras**, em Ciríaco; e **Santa Bárbara** e **Linha Piton**, em Muliterno. O investimento que soma R\$ 301.098,23 e consiste na interligação da rede que atende a **área urbana de Muliterno**, disponibilizando uma alternativa de manobra para atendimento da cidade em situações de contingência. São beneficiadas 724 famílias.

Eventos da Coprel em Ciríaco,

Ouvir os cooperantes, esclarecer as suas dúvidas e estar atentos às suas sugestões. Dentro do cronograma de reuniões nos municípios da área de atuação, foram apresentados para os cooperantes de Ciríaco, Pontão, Tio Hugo e Ronda Alta os investimentos, tecnologias, indicadores técnicos e econômicos e também os programas sociais da Coprel.

Os futuros cooperantes da cooperativa participaram do Coprel na Escola. Os alunos do primeiro ao sexto ano aprendem, de forma lúdica, mais sobre o cooperativismo, cidadania, meio-ambiente e os cuidados com a energia elétrica.

Confira como foram os eventos na região:



CIRÍACO

Foram eleitos **Jussara Reginato Lima**, de Fazenda Pedreira, **Edegar Reginatto**, de Linha Pessegueiro, e **Albano Paludo**, de Campo Alegre. Estiveram presentes 375 cooperantes no CTG Neco Goulart.

COPREL NA ESCOLA

Mais de 300 alunos participaram do evento e levaram para casa material educativo com apoio do Sescop/RS.



PONTÃO

José Ires Oliveira Bonato foi reeleito, **Eliane Maria Schinell** foi eleita e **Cleci Gobbi Machado** era conselheira titular e foi reeleita como suplente.

A reunião aconteceu no Ginásio de Esportes do município com a participação de 378 cooperantes.



COPREL NA ESCOLA

Mais de 500 alunos, professores e funcionários das escolas participaram das atividades e receberam um kit de material didático com apoio do Sescop/RS.



Pontão, Tio Hugo e Ronda Alta



TIO HUGO

Os conselheiros eleitos como titulares foram **Valmor Nogueira Vieira**, de Linha Graeff e **Valdir Müller**, da localidade de Polígono do Herval. O conselheiro **Neori Sippel**, da localidade de Posse Gonçalves foi reeleito como suplente. O evento contou com a presença de 282 cooperantes.

COPREL NA ESCOLA

Mais de 230 alunos e professores conheceram mais sobre a Coprel e receberam informações sobre os benefícios da energia elétrica, os cuidados relacionados à segurança e a eletricidade.



RONDA ALTA

Com a presença de 275 cooperantes, foram eleitos **Ademir Debona**, de Linha Macali e **Ivo Zeni**, da localidade de Linha Divisória, que também faz parte do Conselho de Administração da Coprel Geração e Desenvolvimento. **Marcos Pinheiro**, de Linha Pinheirinho, foi eleito como suplente.



COPREL NA ESCOLA

“É importante trabalhar todo mundo junto e sempre colaborar com os outros”. Foi o depoimento de uma das mais de 700 crianças que aprenderam sobre o cooperativismo e cuidados com a energia.



Auxílio Pecúlio Coprel completa 20 anos

Em duas décadas foram mais de 12 mil benefícios entregues

Solidariedade com os cooperantes nos momentos mais difíceis, como a perda de um ente querido. Este é o espírito do programa social Auxílio Pecúlio, criado pela Coprel há 20 anos. Desde então, a cooperativa já distribuiu mais de 29 milhões de reais em benefícios ao cooperante ou o cônjuge, segurados pelo programa.

O Auxílio Pecúlio funciona como um seguro de vida e o cooperante contribui com R\$ 1,45, descontado na fatura da energia elétrica, o que representa 23% do valor do seguro mensal. O restante do valor é pago pelo Fundo Auxílio Pecúlio, através de destinação aprovada pelos cooperantes em Assembleia Geral. Para receber o benefício, a fatura deve estar em dia. O cooperante que possui unidade consumidora desativada pode permanecer segurado, contribuindo com R\$ 18,00 ao ano.

A Coprel entregou 12.678 benefícios nas últimas duas décadas – contando com os dados do mês de abril de 2019. Os valores dos benefícios foram atualizados conforme os anos. Atualmente o benefício entregue aos cooperantes é de R\$ 3.000,00 para morte natural e R\$ 6.000,00 para morte acidental. O processo de encaminhamento do benefício é realizado nos Sindicatos dos Trabalhadores Rurais e Sindicatos Rurais dos

municípios, com a participação dos colaboradores da Coprel e dos conselheiros do município no ato de entrega.

As principais causas de mortes, de acordo com dados do programa, são as doenças cancerígenas com 18,65%, seguida pelas doenças cardiológicas 16,65% e pelas doenças infecciosas 12,61%. A maior incidência de óbitos está entre os homens, com 65%, enquanto as mulheres 35%. Os números refletem a importância de o cooperante ter o cuidado preventivo com a saúde, mudar o estilo de vida e buscar hábitos mais saudáveis.

Para a Coprel é fundamental equilibrar o lado econômico e social, investindo as sobras da geração de energia em benefício aos cooperantes. De acordo com o presidente da Coprel, Jânio Vital Stefanello, o Auxílio Pecúlio reforça o compromisso da cooperativa com o social. *“O programa Auxílio pecúlio representa um componente importante de solidariedade e ajuda no momento em que as pessoas mais precisam. É um benefício para todos os cooperantes, de qualquer idade, o que nos diferencia de outros seguros de vida. O nosso desejo é que as pessoas possam sempre contar com a sua cooperativa de energia e continuar a acreditar no desenvolvimento das nossas comunidades”*, disse o presidente.

Empreender e realizar

Indústria de embalagens de papel ondulado é coordenada por dois cooperantes, em Tapejara

A tecnologia utilizada, o bom atendimento e a responsabilidade na fabricação dos produtos. Assim, os cooperantes e sócios Ricardo Miola e Jovir Rebelato, descrevem a Real Indústria de Embalagens, de Tapejara. A empresa, que está instalada na área industrial do município, conta com a energia da Coprel para o desenvolvimento do processo de fabricação das caixas de papelão ondulado. Além disso, a empresa também possui internet e telefonia da Coprel, fundamental para o relacionamento com clientes e para as atividades administrativas.

A empresa comandada por Ricardo Miola, formado em administração e por Jovir Rebelato, formado em ciências contábeis, começou em 2005. Atualmente conta com aproximadamente 500 clientes dos ramos de indústria química, imóveis, vestuário, alimentício e metal-mecânico. As embalagens de papelão são produzidas em vários tamanhos, e todo o processo de fabricação necessita da energia elétrica. A tecnologia utilizada é chinesa, com máquinas que cortam,

fazem o vinco e a impressão de marcas. Outros equipamentos fazem o fechamento e a colagem da caixa. A etapa final da fabricação do produto é a amarração e paletização.

Mensalmente são comercializados 150 mil metros de papelão ondulado, vendido por unidades. De acordo com Ricardo, nos últimos cinco anos o investimento em tecnologia somado à qualidade da energia elétrica fez a empresa aumentar a produção e expandir o mercado. *“Atualmente nossas máquinas são 90% automatizadas. A Coprel foi e continua sendo muito importante pra nós, pois conseguimos atingir um crescimento de 10% ao ano, com a ótima qualidade de energia fornecida”*.

Em Tapejara a Coprel distribui energia elétrica para 1.425 cooperantes. Deste número, 55 são ligações classificadas como industrial. A energia que move o interior, também está presente na cidade transformando a vida dos cooperantes, gerando emprego, renda e, principalmente, o desenvolvimento regional.





Coprel participa de mais um empreendimento de geração de energia

Obras da PCH Forquilha IV foram acompanhadas pelo conselho de administração e fiscal da Coprel

A Coprel Cooperativa de Geração e Desenvolvimento está participando de mais um empreendimento da área de geração de energia. A PCH Forquilha IV Luciano Barancelli, localizada no Rio Forquilha, entre os municípios de Maximiliano de Almeida e Machadinho/RS, terá uma potência instalada de 13 MW e o custo estimado em R\$ 73 milhões. O empreendimento é formado pela sociedade entre a Coprel (20%), a Cooperativa Crelal de Erechim (20%), a Cooperativa Ceriluz de Ijuí (20%) e a empresa Erechim Energia (40%).

Para acompanhar a execução do que é planejado pela equipe e aprovado em assembleia, os conselheiros de administração e fiscal da Coprel visitaram as obras no dia 29 de maio.

A pequena central hidrelétrica, que tem previsão de ser concluída em março de 2020, está sendo construída com um barramento de 300 metros de comprimento e 8 metros de altura e um

canal de adução de 530 metros. A casa de força contará com três turbinas e a energia gerada será lançada no sistema interligado nacional por meio de uma linha de transmissão de 8,7 km.

Em 2017 o empreendimento foi um dos vencedores do leilão de energia A-6 realizado pelo Governo Federal, com entrega prevista para 2023 por um período de 30 anos.

“Em várias das nossas atividades a intercooperação está presente: os projetos conjuntos de geração de energia com outras cooperativas é umas delas. Isso mostra que estamos em sintonia e trabalhando juntos para os melhores resultados econômicos e sociais. E com essa parceria também com os empresários locais, que participam do empreendimento, vamos gerar mais energia de forma limpa e sustentável”, reforça o presidente da Coprel, Jânio Vital Stefanello.